



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
1º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
em Pediatria



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Ultrassonografia (Us) Com Doppler E Enterografia Por Ressonância Magnética (Erm) Na Evolução De Crianças E Adolescentes Com Doença De Crohn (Dc).

Autores: MARIANA DEBONI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), RICARDO KATSUYA TOMA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), MAURICIO GUSTAVO IEIRI YAMANARI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), LISA SUZUKI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), SILVIA MARIA SUCENA DA ROCHA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), MARCELO STRAUS TAKAHASHI (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), MARIA CRISTINA CHAMMAS (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), JESSICA LOPES MENDONÇA DE FREITAS (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), ALINE SILVA CONSTANTINO RODRIGUES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP), ANA CAROLINA MARQUES DO VALE CAPUCHO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA HC DA FMUSP)

Resumo: Objetivo: Comparar dois métodos Ultrassonografia com Doppler (US) e EnterorNM (ERM) em paciente com DC pediátrica, tendo a colonoscopia como padrão-ouro. Métodos: Vinte pacientes (5 a 18 anos) realizaram colonoscopia, US e ERM entre agosto/18 e janeiro/20 em intervalo de até 15 dias. A avaliação radiológica do intestino foi dividida em 5 segmentos e cada segmento foi classificado como positivo (achados inflamatórios presentes) ou negativo (normal). As mesmas regiões foram avaliadas quanto à espessura da parede intestinal nos dois métodos radiológicos e comparadas. Dois radiologistas avaliaram dados de ERM, com análise da concordância dos dados. Resultados: A sensibilidade e especificidade da ultrassonografia na detecção de alças intestinais inflamadas em relação à colonoscopia foi de 58,33% e 95,65%, respectivamente. Já a detecção de segmentos inflamados via ERM em relação à colonoscopia foi de 77,27% e 95,56%, respectivamente, para o primeiro observador e 75% e 95,65%, respectivamente, para o segundo. A concordância interobservador dos dados coletados da ERM foi boa. O número Kappa de 0,854 para vascularização e 0,928 para sinais inflamatórios de alça. A concordância entre US e ERM do primeiro observador com dados de vascularização e sinais inflamatórios da alça foi de 0,731 e 0,808 e para o segundo observador foi de 0,767 e 0,851. Em relação aos dados de espessura da parede, houve excelente correlação entre as medidas do US e o observador 1 da ERM (0,866), entre o ultrassom e o observador 2 da ERM (0,954) e entre observadores nas medidas da ressonância magnética (0,927). Conclusão: Embora US possua limitações relacionadas ao método, examinador dependente e limitada a janela acústica de avaliação, a ultrassonografia pode ser comparável à ERM para avaliação da inflamação intestinal na DC. US possui vantagens adicionais como: maior disponibilidade, menor custo, facilidade de execução bem como treinamento de recursos humanos.